



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2015

DISCIPLINA	NOME
HH 796	Estudos Sócio econômicos II

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	0	0	0	0	0	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		0	S	75%	N

Docente:
Marcos Tognon

Ementa:
A formação do pensamento urbanístico no Brasil e sua inserção no debate internacional. As políticas urbanas do século XX e suas implicações socioeconômicas e culturais. Problemas e impasses nos diversos processos nacionais de urbanização. Configurações históricas espaciais: Plano Diretor, revitalizações, cidades satélites e crescimento urbano. Efeitos da desigualdade, da especulação imobiliária e da ocupação desordenada do espaço urbano. Esvaziamento da esfera pública. O fim da cidade? A cidade como experiência social, econômica, cultural e estética.

Programa:
Seguindo as indicações oficiais da ementa da disciplina HH796 desenvolveremos um conjunto de temáticas abrangentes, nas aulas expositivas e nos diversos exercícios, que serão apresentados em duas partes de conteúdo a serem desenvolvidos conjuntamente: PARTE 1 – TEMÁTICAS CENTRAIS Os principais instrumentos de gestão das cidades no século XX: regimento do uso dos solos, códigos de posturas. Planos urbanos, planejamento urbano e regional. História e estudos sobre as principais concepções, ferramentas e metodologias, com suas respectivas questões sociais e políticas, do período 1980-2010 no cenário nacional e internacional. As cidades europeias oferecem modelos 1970-2000 (Bolonha, Paris, Barcelona, Pisa, Lisboa, Berlim, Roma); Os centros históricos brasileiros nos anos 1980-2010; Temas do urbanismo contemporâneo (mobilidade, requalificação, sustentabilidade, operações consorciadas); Gestão pública atual das cidades brasileiras (Plano Diretor, Lei de Uso e Ocupação do Solo, Direito Ambiental, Estatuto das Cidades, Planos urbanos de mobilidade). PARTE 2 Considerando altamente relevante aos núcleos urbanos históricos de nossas cidades paulistas, pretendemos estudar algumas cidades onde a temática do patrimônio edificado urbano histórico seja relevante assim como apresentar e exercitar as principais metodologias de análise e diagnóstico de dois contextos campineiros. As viagens programadas são: Viagem 1: São Luiz do Paraitinga Viagem 2: Amparo



Viagem 3: Santana de Parnaíba

Viagem 4: Itu

As metodologias de estudo de contextos urbanos históricos a serem aplicadas são:
Morfologia urbana e Tipologia edilícia (Muratori, Rossi, Carmassi);
Identificação dos Sistemas Construtivos Históricos (Mário Mendonça, PROJETO CICOGNARA);
Estudos Cromáticos (Aguiar, ICCROM, Neppi);

Bibliografia:

A bibliografia será apresentada em cada uma das aulas docentes.

Observações:

Didática

1) Aulas Expositivas

Com o objetivo de apresentar os principais conteúdos referentes ao programa da disciplina, o docente promoverá aulas expositivas, utilizando recursos visuais, a respectiva bibliografia específica de cada tema e a orientação para os estudos de aprofundamento; também serão desenvolvidos exercícios em sala de aula, com o objetivo de fomentar um vocabulário formal e visual relativo às temáticas da disciplina.

2) Leituras Dirigidas

As leituras fundamentais para a disciplina estão apresentadas na bibliografia; os textos de acompanhamento das aulas estarão disponibilizados na pasta de História da Arquitetura Brasileira na Setor de Reprografia da Biblioteca do IFCH.

3) Viagens e Visitas de Estudos

Faremos uma viagem por mês a cidades paulistas pertinentes ao nosso estudo, segundo o cronograma de aulas, e, também, faremos visitas de campo para conhecimento dos contextos urbanos históricos de Campinas.

4) Trabalhos mensais

Os estudantes, em grupos de 2 membros, deverão fazer um trabalho de estudos por mês, segundo as condições e parâmetros a serem apresentados previamente. Os trabalhos terão como ponto de partida uma visita ou viagem de estudos.

5) Ambiente do Ensino Aberto - Teleduc

Considerado um instrumento para complementar e informar aos estudantes sobre os recursos utilizados em sala de aula, como também orientar as pesquisas e demais atividades da disciplina, usaremos regularmente o ambiente de Ensino Aberto da Unicamp; todas as comunicações entre o docente e os estudantes serão efetivadas através desse sistema, assim como o cronograma de atividades sempre atualizado.

Avaliação

A avaliação final, por média ponderada, será estabelecida pelos conceitos obtidos, em grupo, com os trabalhos ensais. Terá direito ao exame final da disciplina o estudante que obter uma média entre 2,5 e 4,9.

Atendimento

O atendimento aos estudantes será feito todas as sextas-feiras entre 16:00-18:00, e devem ser agendados previamente com o docente por e-mail ou pelo Teleduc.